

ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo

GESTÃO EM ARTES VISUAIS

Parte 8

Curso de Artes Visuais
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

***O que é uma Obra de
Arte: produto ou
proposição?***

Pode-se dizer que uma Obra de Arte é uma manifestação de caráter estético, cujo fim é promover a interação entre os indivíduos no contexto social.

Obras de Arte podem ser realizadas em qualquer modalidade expressiva, seja visual, sonora, cênica, literária, audiovisual ou digital, e não se prestam *a priori* a funções pragmáticas: práticas ou utilitárias.

Ao longo da História a humanidade construiu Obras de Arte Visual em vários lugares, períodos e civilizações. Tais obras compreendem, comumente, os monumentos, as pinturas, esculturas, desenhos, gravuras, incisões, fotografias, cinema, vídeos, analógicos ou digitais.

Embora tais manifestações nem sempre tenham sido produzidas com finalidades artísticas não correspondem apenas às funções sociais às quais são destinadas, mas demonstram aspectos simbólicos e estéticos.

Simbólicos no sentido de promoverem a interação dos indivíduos com anseios e necessidades decorrentes ou emergentes no seu tempo e lugar.

Estéticos no sentido de que, para serem criadas, dependem da operação das substâncias expressivas plástico-visuais que definem sua existência material, seus valores e sentido.

O arranjo conceitual, propositivo ou plástico que configura uma Obra de Arte pertence ao seu tempo e ao seu lugar, por isso a Arte varia no tempo e no espaço.

Contudo, os valores que distinguem as Obras de Arte de outras manifestações humanas, são complexos pois não atendem apenas às questões materiais, mas por serem estéticos e conceituais, entre outros fatores, acabam por defini-las ou interferir em sua definição.

Pode-se dizer que o valor histórico é um deles, outro pode ser a autoria, outro a raridade, enfim, muitos fatores são quase que imponderáveis.

Por tudo isto, a questão da avaliação das Obras de Arte é um campo especializado no qual atuam pessoas com grande conhecimento e *expertise*.

Historiadores, críticos, estetas, marchands, curadores e outros profissionais correlatos fazem parte do time de especialistas que podem autenticar, credenciar, validar Obras de Arte garantindo confiabilidade para a sociedade e para o mercado.

A avaliação de Obras de Arte envolve inúmeras variáveis, por isso esta atividade não pode ser reduzida a fórmulas ou padrões pré-estabelecidos. As Obras de Arte resultam de processos particulares sobre os quais não se pode estabelecer valores sem conhecer suas características e pertinências históricas e estéticas.

Contudo, é possível indicar alguns parâmetros que auxiliem os processos avaliativos, se não mercadológicos, pelo menos, pedagógicos.

*Parâmetros técnicos para
avaliação de uma Obra de
Arte:*

1. *Período de realização, época, escola, estilo.*

Obras de períodos passados tendem a ter mais valor do que Obras atuais pelo simples fato de que os artistas ou procedimentos já não existem. Uma determinada escola ou estilo artístico pode ser mais valorizado em detrimento de outro, considerando que certos momentos da história proporcionou a realização de um tipo de Arte com maior ou menor produção.

2. *Autoria, Artista .*

É um fator importante para definir o valor de uma obra. A autoria além da época, escola e técnica podem estabelecer cotações distintas considerando que um autor pode ter mais difusão e ser mais conhecido do que outro. Pode também ser mais prestigiado pelo sistema e meios de divulgação do que outro. Tais aspectos podem contribuir para diferenciar os valores no mercado.

3. Assinatura.

Na mesma linha de reflexão sobre o Artista, a assinatura, quando imposta à obra é um testemunho de autoria e, ao mesmo tempo, de autenticidade. A falta dela leva a designação de atribuição, assim teremos a notação de “atribuída a”, o que não é uma distinção e sim um problema na relação ao mercado. Tais obras são desvalorizadas em relação às obras assinadas. Além de assinadas devem ser passíveis de autenticação evitando fraudes como falsificações.

4. Técnica e instrumentos.

O uso adequado e competente das técnicas e instrumentos para a realização de uma Obra de Arte são relevantes, especialmente se no período em que foram realizadas tais procedimentos eram típicos. A performance e habilidade técnica do autor na execução de uma obra define, em parte, o seu valor. Uma obra realizada pelo mesmo artista nos períodos iniciais de sua carreira podem valer menos do que as de seus últimos anos em função da qualidade técnica ou proposição conceitual.

5. *Material.*

Os materiais utilizados também são referência de valor. Os materiais variaram em cada local e período, assim é possível datar e identificar épocas.

Tradicionalmente as pinturas são mais valorizadas pelo material, exigência técnica e durabilidade do que os desenhos por serem realizados em papel. No contexto gráfico, os Desenhos são mais valorizados do que as Gravuras.

Gravuras em metal valem mais do que xilogravuras e estas mais do que litografias e serigrafias.

que, Telas à óleo tem mais valor do que têmperas e aquarelas.

O mesmo pode ser dito em relação aos suportes ou aos materiais usados nas esculturas, por exemplo, a arte tradicional valoriza os chamados materiais nobres como o bronze e o mármore, mas não consideram muito valorizados a argila ou massas industriais.

6. Dimensão.

O tamanho de uma obra também influencia em seu valor, geralmente, consideradas dentro das mesmas técnicas e condicionantes materiais, as de maior porte podem valer mais do que as de pequeno porte.

7. Outros .

Fatores históricos e estéticos podem influenciar no valor de uma Obra de Arte, desde a fase na qual a Obra foi realizada, bem como em relação ao Gênero ao qual pertence e também tema, estado de conservação, histórico de propriedade, origem da Obra ou condição da compra, participação em exposições, premiação, cenário econômico e também o câmbio monetário.

Embora as questões técnicas sejam relevantes para a valoração de obras nas quais o material, os procedimentos constitutivos, sejam importantes, como nas obras plásticas ou visuais, não se pode dizer o mesmo à respeito das obras digitais, performáticas ou intervencionistas que só sobrevivem por meio de registros.

Os especialistas e profissionais que se dedicam à análise e conhecimento de Obras de Arte e atuam no mercado como avaliadores dedicados a identificar, reconhecer e/ou estabelecer parâmetros de valoração adequados para dar segurança às obras, instituições e mercado.

Por um lado há critérios pragmáticos que buscam situar as Obras de Arte dentro do mercado como produto ou investimento, mas, por outro, há a necessidade de situá-las em relação às questões estético/conceituais que, independente de sua aceitação no mercado, valorizam sua importância no contexto histórico ou estético/cultural da Arte como expressão humana.

Portanto, de um lado atuam os especialistas no mercado e, de outro, os estudiosos que se responsabilizam pelo conhecimento, presença, manutenção e difusão da Arte no contexto social.

Cabe a cada um definir qual é o campo que o estimula a atuar neste universo.